

# Linguística e revisão – uma aposta no futuro e na qualidade

## 1. Considerações iniciais

*A revisão pode ser o futuro da tradução.*

A atividade de revisão de textos:

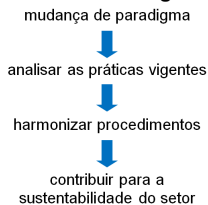
- é ainda **pouco (re)conhecida** no nosso país, apesar de estar presente em diversos setores;
- tem vindo a ganhar relevo na **indústria dos serviços linguísticos**, particularmente no domínio da tradução especializada (IPQ, 2012).

*A tradução carece de intervenção humana.*

Os avanços tecnológicos, designadamente ao nível dos **sistemas de tradução automática**, não podem ser ignorados, mas os textos produzidos nem sempre satisfazem o público-alvo ou os **propósitos comunicativos**.

## 2. Objetivos

*Da correção de erros ortográficos à intervenção textual abrangente.*



Contemplando a **interação** entre os participantes do circuito de produção textual (cf. **Diagrama 1**), bem como os condicionalismos inerentes ao seu trabalho (p. ex., as ferramentas de trabalho), o presente estudo empírico centra-se na **função mediadora** subjacente à atividade revisória.

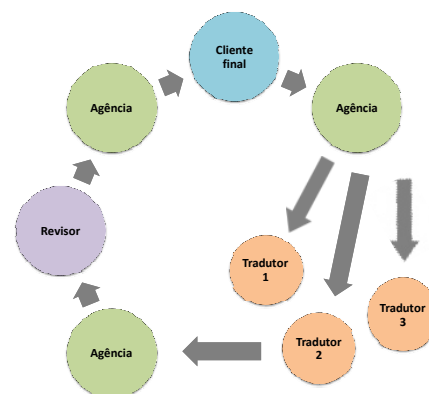


Diagrama 1. Exemplo de circuito de produção textual.

## 3. Enquadramento

No âmbito da linguística do texto e do discurso, a presente proposta assenta numa **abordagem descendente** (cf. **Diagrama 2**), de acordo com os pressupostos do interacionismo sociodiscursivo (Bronckart, 1999), postulando que a revisão de textos:

- é uma **atividade social** e de linguagem (Coutinho, 2008);
- é uma **prática dialógica** (Voloshinov, 1990);
- não pode descurar o **funcionamento dos textos**, enquanto objetos empíricos complexos e unidades comunicativas globais (Coutinho, 2014);
- é uma prática de **mediação linguística** (Bronckart, 2004).

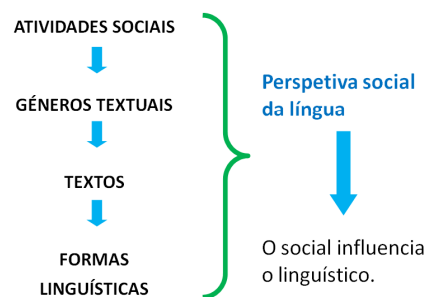


Diagrama 2. Representação da abordagem descendente, de acordo com os princípios metodológicos do ISD.

## 4. Resultados

Numa primeira fase foram identificadas:

- **carências** no que diz respeito ao **referencial teórico-empírico** focado no português europeu;
- **lacunas** ao nível das **ofertas formativas** direcionadas para a prática profissional;
- **instabilidade conceptual** no que se refere à metalinguagem revisória.

A constituição de um **corpus textual bilingue** (original, tradução automática e versão revista) permitiu também:

- **quantificar** a necessidade de **intervenção humana**;
- **identificar** potenciais **áreas problemáticas**, em função do número e do tipo de alterações inseridas (cf. **Quadro 1**).

A análise dos dados revelou ainda que:

- a **percentagem** de segmentos textuais sujeitos a revisão é **muito significativa** (cf. **Gráfico 1**);
- a **segmentação** das unidades de tradução destaca-se dos demais tópicos de análise por incluir vários problemas passíveis de análise linguístico-textual.

Dados relativos ao **corpus** composto por textos sujeitos a tradução automática e posterior revisão humana

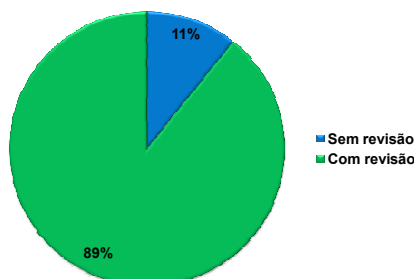


Gráfico 1. Percentagem de segmentos revisados e não revisados.

## 5. Conclusões

Os **princípios teórico-metodológicos** adotados na presente investigação podem constituir um contributo valioso para a **afirmação** e o **reconhecimento** da atividade de revisão de textos no panorama atual.

**Compreender o que se revê** (foco no produto) é provavelmente tão importante quanto **entender como se revê** (foco no processo).

O aprofundamento do presente estudo empírico, com base nesta assunção, pode favorecer a **definição de metodologias** de revisão mais adequadas e **reduzir o fosso** existente entre o mundo profissional e o mundo académico, numa lógica de **complementação mútua**.

Esta proposta assume uma **função** simultaneamente **social e formativa**, refletindo uma perspetiva de convergência de duas áreas das ciências humanas que podem ser articuladas, com vista à **prestação de serviços linguísticos de qualidade**, numa indústria em franca expansão.

## 6. Referências

- Bronckart, J. P. (2004). La médiation langagière: Son statut et ses niveaux de réalisation. In Delamotte, R. et al. *Les médiations langagières*. Vol. II, Des discours aux acteurs sociaux. Rouen: PUR, pp. 11-32.
- Bronckart, J. P. (1999). *Atividade de linguagem, textos e discursos: Por um interacionismo sociodiscursivo* (trad. A. R. Machado & P. Cunha). São Paulo, EDUC.
- Coutinho, M. A. (2014). Language in Action: Epistemological and Methodological Issues. In *From Language to Discourse*. Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, pp. 224-235.
- Coutinho, M. A. (2008). Marcadores discursivos e tipos de discurso. *Estudos Linguísticos/Linguistic Studies*, 2. Lisboa: Edições Colibri/CLUNL, pp. 193-210.
- Instituto Português da Qualidade [IPQ] (2012). Norma Portuguesa EN 15038:2012. *Serviços de tradução - Requisitos para a prestação de serviços*. Caparica: IPQ.
- Voloshinov, V. N. (1990<sup>2</sup> [1929]). *Marxismo e filosofia da linguagem: Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem* (trad. M. Lahud & Y. F. Vieira). São Paulo: Hucitec.

## Agradecimentos

Quero expressar a minha gratidão e o meu reconhecimento:

- à minha orientadora, Professora Doutora **Maria Antónia Coutinho**, pelo desafio que me lançou e pelas observações sempre pertinentes;
- ao **Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa**, por todo o apoio prestado;
- à **Fundação para a Ciência e a Tecnologia**, por financiar o meu projeto de investigação.

Estruturas sintáticas	Ortografia	Formatação	Segmentação
processos de concordância	AO 1945 vs. AO 1990	espaçamento	articulação interfrásica
sujeito nulo	variedade linguística (PT-br vs. PT-pt)	maiúsculas/ minúsculas	construção da referência
			processos de concordância

Quadro 1. Alguns tópicos de análise em destaque.

**Marta Fidalgo**

E-mail: [mfidalgo@students.fcs.unl.pt](mailto:mfidalgo@students.fcs.unl.pt)

CLUNL - Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa

Bolsreira do Programa de Doutoramento FCT "KRUse – Knowledge, Representation & Use" (ref.ª PD/BD/105764/2014)

Área de especialidade: Linguística do Texto e do Discurso